

Revista Iberoamericana de Turismo



MINISTERIO
DE ASUNTOS EXTERIORES
Y DE COOPERACION



PELA DIVERSIDADE DO CONHECIMENTO E DAS PRÁTICAS SOBRE TURISMO

Editorial

É imensa a satisfação de apresentar o primeiro número do quarto volume da Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR. Compondo esta edição temos 08 artigos oriundos de autores, pesquisadores de diversas universidades espanholas e brasileiras.

Em “Sistema Móvel para Realização de Pesquisas de Demanda Turística – a interdisciplinaridade entre Turismo e Sistemas de Informação gerando resultados aplicados”, os autores Carlos Eduardo Silveira, Alessandro Vivas Andrade, Luciana Pereira de Assis, Juliana Medaglia e Fernanda Maria Ribeiro trazem uma reflexão sobre a relação entre as Atividades Interdisciplinares do Turismo e as áreas de Tecnologia da Informação, apresentando uma metodologia para pesquisas de demanda turística por meio de automação do processo de coleta e tabulação dos resultados com a utilização de dispositivos móveis que, automatizam o processo de tabulação de dados e possibilitam a eliminação dos questionários de pesquisa invalidados por erros de preenchimento e/ou digitação, otimizando o processo.

Os autores José Ramón Cardona, Antoni Serra Cantallops em “Elementos de la Contracultura de los años sesenta en la Oferta Turística de un Destino Maduro” fazem uma análise da relação do fenômeno hippie nos anos sessenta e setenta com o desenvolvimento turístico das áreas que os tais hippies frequentaram, mais especificamente, desenvolvem a pesquisa por meio de um estudo de caso sobre Ibiza, onde diversos elementos da presença hippie fazem parte da oferta turística e de sua imagem, sendo as representações míticas de localidade ligadas a esta contracultura transmitidas de boca em boca e amplificadas pelos meios de comunicação.

No artigo “Las Redes Sociales como Herramienta de Mejora de la Experiencia Turística: Una Aplicación al Sector Hotelero”, Laura Ortiz García e Rocío González Sánchez discutem as redes sociais como ferramentas que auxiliam a melhora do posicionamento da empresa turística, por meio do surgimento da WEB 2.0 que abre possibilidades de interação dos usuários com as empresas. O trabalho analisa o processo de implantação e dos usos das redes sociais no setor hoteleiro por meio do estudo de uma amostra selecionada na cidade de Madrid.

Em “Turismo e Voluntariado: Estudo sobre a Experiência Solidária no âmbito do Turismo”, Yousra Makanse e Marcelo Vilela de Almeida abordam o fenômeno, conhecido como turismo voluntário ou “volunturismo”, atividade que associa o turismo a possibilidade de conhecimento da cultura das localidades junto com a prática de ações

solidárias. O artigo faz uma análise das expectativas do viajante em relação ao turismo voluntário, buscando entender suas motivações, seu perfil e suas opiniões sobre a viagem.

Maria do Carmo de Lima Bezerra e Rosângela Araujo Fernandes Benvindo, no artigo “Os Instrumentos de Gestão Territorial de apoio ao Ecoturismo no Parque do Jalapão-TO”, realizam um estudo de caso sobre o Parque Estadual do Jalapão no Estado do Tocantins por meio de uma análise comparativa tendo como objeto de análise os Planos de Uso Público do Parque Estadual do Jalapão e Desenvolvimento do Ecoturismo da Região do Jalapão. O artigo analisa as políticas públicas de proteção ambiental e de promoção do ecoturismo com objetivo de identificar as convergências e divergências entre seus princípios e instrumentos de modo a viabilizar o turismo em unidades de conservação.

Em “Meios de Hospedagem: Um estudo sobre Marcas no Contexto da Inovação”, Richard Medeiros de Araújo e Isaias Ernesto Filho realizam estudos comparativos acerca da mensuração do grau de inovação das dimensões do “Radar da Inovação” dos meios de hospedagem da região de Macau/RN atendidas pelo Programa ALI (Agentes Locais de Inovação) do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, dando ênfase à Dimensão Marca, a fim de minimizar os elementos que significam empecilhos ao desenvolvimento de uma gestão inovadora.

No artigo “La Ley 4/2012, de 6 de Julio, de aprovechamiento por turno de bienes de usos turísticos: ¿Nuevo Producto Turístico?”, Francisca Ramón Fernández discorre sobre o produto turístico constituído por propriedades arrendadas para o turismo, ou a mal denominada “multipropriedade”, ou aproveitamento por turno de bens de usos turístico e as mudanças geradas a partir de sua regulação pelo meio da Ley 4/2012 de 06/07.

Em “Receber e Acolher em São Paulo: Desafios da Hospitalidade numa Feira Boliviana, Kantuta”, Maria do Rosário Rolfsen Salles, Marielys Siqueira Bueno e Senia Regina Bastos analisam os desafios para a hospitalidade e o acolhimento na cidade de São Paulo, por meio de um estudo sobre a Feira da Kantuta, espaço de manifestação cultural dos bolivianos que gera integração, constituindo-se em um lugar de hospitalidade, de encontros, de comensalidade, de informações, de solidariedade, mecanismos que são acionados no convívio domingueiro e festivo. O objetivo foi mostrar o potencial acolhedor e hospitaleiro dos espaços que permitem formas de vivências e compartilhamento que dão um sentido de participação, rompem as barreiras e os preconceitos, diminuindo os distanciamentos culturais.

Por fim, apresenta-se a entrevista realizada pela equipe Editorial da RITUR com a educadora Evelina Grunberg, autora do “Guia Básico de Educação Patrimonial” e do “Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial” do IPHAN, e incansável educadora, disseminadora de metodologias sobre esta prática educativa tão presente nos princípios dos programas de revitalização de centros históricos, mas pouco discutida e, muitas vezes, até indefinida. A entrevista nos traz reflexões sobre a relação da Educação Patrimonial com a Preservação do Patrimônio Cultural e o desenvolvimento de um Turismo Sustentável.

Feita a breve apresentação do conteúdo que compõe da atual edição, convida-se a leitura, agradecendo, mais uma vez, ao Comitê Científico, Conselho Editorial, aos Avaliadores e aos autores, pesquisadores que depositaram sua confiança na RITUR.

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 2 de julho de 2014.

Os Editores
Silvana Pirillo Ramos
Lluís Mundet i Cerdan